

GESTÃO DE ESTOQUE: PROCESSO DE CATALOGAÇÃO

MARIANA CAMPOS NUNES¹

WILLIAN FERNANDO PORTO DA ROCHA²

RESUMO

A pesquisa apresentada visa identificar, organizar, tratar e disseminar as informações para diferentes perfis, a partir de suas necessidades e interesses através do processo de catalogação dos itens do estoque de uma empresa, e para isso é necessário que o processo de catalogação seja elaborado de maneira a melhorar a gestão do estoque da empresa. O objetivo geral da pesquisa é analisar e modelar o processo de catalogação a ser realizado por uma empresa, e como objetivos específicos a conceituação dos termos: catalogação, indexação e processos, os quais serão subsídios para o desenvolvimento da pesquisa. Além de analisar as diferentes atividades do processo de catalogação de modo a modelar e documentar todo o processo da gestão de um estoque. A identificação do que é indexação e sua comparação com a catalogação, e como estes dois processos trabalham em prol de uma gestão de processos eficaz, fazendo com que a empresa se mantenha com um equilíbrio gerencial que não ofereça riscos à segurança dos materiais catalogados.

Palavras-chave: catalogação – estoque – gestão – processos - indexação.

1 INTRODUÇÃO

Catalogação é função primordial da gestão de estoque de uma empresa no desenvolvimento das atividades para atender às suas necessidades. Se o processo

¹Mariana Campos Nunes. Pós-graduanda em MBA em Logística e Distribuição pelo Centro Universitário Cesumar - UniCesumar. Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Paulista - UNIP.

²Mestrando em Gestão do Conhecimento nas Organizações pela Unicesumar, MBA em Gestão de Pessoas e Inteligência Competitiva pela Faculdade Integrado de Campo Mourão, pós-graduando em EAD e as Tecnologias da Educação pela Unicesumar, bacharel em Administração com ênfase em Marketing pela Faculdade Integrado de Campo Mourão.

está analisado, modelado e documentado, a tarefa do gestor torna-se padronizada e mais eficaz.

O tema abordado é focado no processo de Catalogação, ou seja, a análise e modelagem do processo de catalogação e da organização da informação. A Catalogação é um processo de representação da aparência do item, e que envolve uma relação direta com a organização para sua futura localização e que envolve diversas atividades como estabelecer palavras-chave para a busca da recuperação de assuntos.

O objetivo dessa pesquisa é analisar e modelar o processo de catalogação a ser realizado por uma empresa. Para isso é preciso identificar o que é a catalogação, para que serve, como funciona a indexação e sua comparação com a catalogação além de definir e explicar o que é um mapeamento de processos, afim de que todos os itens sejam identificados e localizados de maneira, rápida, padronizada e eficaz.

2 CÓDIGOS, CATÁLOGO E CATALOGAÇÃO

A palavra catálogo vem do grego *kata* (o que significa parte, sob, de acordo, em baixo), e *logos* (quer dizer razão). Assim sendo, a palavra catálogo de forma direta quer dizer de acordo com a razão (MEY,1995).

Ainda segundo o autor acima citado, é a coleta, preparação e a organização das mensagens que foram codificadas, baseando-se em itens que já existem ou que podem ser candidatos para a inclusão no processo de gestão de materiais, podendo ainda permitir a interação entre as informações e mensagens existentes nos itens com as informações dos usuários internos.

De acordo com Barbosa (1978), a catalogação é o um processo técnico no qual irá posteriormente levar a criação de um catálogo, é a linguagem que descreve o material que se deseja obter e até mesmo vender.

Mey (1995), exemplifica quais são as funções que uma catalogação de qualidade deve ter para que os itens inseridos em catálogo sejam facilmente identificados pelos usuários:

- a) Localização de um material específico;
- b) Poder de escolha entre as variedades de um mesmo item;

- c) Pode identificar e escolher materiais semelhantes mesmo que sem conhecimento prévio;
- d) Saber, dentro de uma gama de materiais, quais que são de posse do usuário e quais são de outros usuários.

2.1 GESTÃO DE ESTOQUE

De acordo com Slack et. al (2009), o estoque pode ser definido como um acúmulo de armazenamento de materiais dentro de um sistema para transformação. Em alguns casos, estoque pode ser usado também para realizar a descrição de qualquer outro tipo de recurso que esteja armazenado.

Quanto maior o investimento nos vários tipos de estoque, tanto maior a capacidade e a responsabilidade de cada departamento na empresa. Para gerência financeira, a minimização dos estoques é uma das metas prioritárias. O objetivo, é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido (DIAS, 1995. P. 54).

Uma empresa trabalhar sem um estoque é algo inviável, pois, ele é a mola amortecedora que controla todo o processo, desde a elaboração e produção, até o estágio de entrega ao usuário final (DIAS, 2006).

Segundo Ballou (2007, p. 249), “estóquios são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção da empresa”.

Diante de todos os conceitos apresentados, pode-se afirmar que o gerenciamento de estoques é a realização de um total planejamento para manter o controle de materiais existentes em uma organização. Desta forma, tem-se a certeza que o gerenciamento de estoques é algo de extrema importância para a empresa, pois, é ele que mantém o equilíbrio constante no que se refere a junção: estoque x consumo (SLACK, et. al, 2009).

2.2 INDEXAÇÃO X CATALOGAÇÃO

Indexação é erroneamente caracterizada como uma operação que é realizada em alguns serviços de repasse de informações, onde existe uma base de dados, porém, esta definição acaba por se tornar uma falácia, quando passa-se a observar

e avaliar a evolução científica e tecnológica que acontece em todas as áreas do conhecimento. Com base nestas evoluções, se fez necessária uma revisão do modo de armazenamento de materiais (SOUZA, 2014).

A distinção que existe entre os processos de indexação e de catalogação, está nas maneiras únicas de utilização das linguagens documentais de cada um, como por exemplo, o cabeçalho que é utilizado para o assunto da catalogação, e os tesouros existentes para identificação da indexação, mas que no final de cada um dos processos, obtém-se um catálogo com a descrição de todos os itens. Cada um existe a sua maneira, mesmo que sejam para o mesmo fim.

Apesar dos diferenciais entre catalogação de assunto e indexação, é compreensível que a indexação é o processo que apresenta melhor desempenho na recuperação da informação. A catalogação de assuntos está ligada a construção de catálogos em bibliotecas enquanto a indexação está ligada à construção de índices bibliográficos que produzem base de dados (ZOUZA, 2014, p. 01).

De acordo com Guia Arquivos (2016), a catalogação e a indexação são instrumentos que são utilizados de maneira a deixar toda a documentação escrita de maneira uniforme e que estejam obedecendo a todos os padrões e normas exigidos. No caso de indexação pode-se realizar a classificação da documentação de maneira padronizada, o que facilita e permite que índices e pontos de acesso normalizados sejam construídos.

2.3 MAPEAMENTO DE PROCESSOS

De acordo com Santos (2011), o mapeamento de processos é uma ferramenta de uso gerencial e também de comunicação que existe com a finalidade de desvendar as informações, capacidades, partes que se interessam e também definir quais serão os recursos necessários para o perfeito entendimento dos processos do negócio.

A gestão por processos serve para que uma organização busque a otimização e melhoria da cadeia de seus processos, na busca do atendimento das necessidades e expectativas das partes interessadas, assegurando o melhor desempenho possível do sistema integrado a partir da máxima eficiência e eficácia de suas operações (DUARTE, 2007, p. 41).

A definição de mapeamento de processos para Netto (2004, p. 18), é:

Consiste em identificar os processos organizacionais com suas entradas e saídas, interligá-los mediante a representação de processos, identificar os recursos necessários para a sua operação e estabelecer indicadores de desempenho para seu monitoramento.

O objetivo principal do mapeamento de processos é o de conhecer, identificar e entender os processos que existem dentro dos negócios (AS-IS), e os futuros (TO-BE), com o intuito de aumentar o grau de satisfação dos clientes, além de trazer melhora para a qualidade dos serviços ou produto, reduzindo custos e aumentando o desempenho da empresa, mantendo-a equilibrada (SANTOS, 2011).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser observado no decorrer de toda a pesquisa, nenhum tipo de gerenciamento pode ser trabalhado sozinho, sempre será necessário outro para poder completar seu trajeto de eficácia dentro da empresa, e a catalogação aparece como figura principal, pois será diretamente ligada a gestão do estoque e ao mapeamento de processos, já que irá evitar gastos desnecessários, e também escassez de materiais.

Conclui-se então que a melhor forma de manter o material controlado é catalogando item a item, pois, assim o gestor terá um total conhecimento sobre tudo que entra e sai de seu estoque, e toda e qualquer movimentação que aconteça com seus itens armazenados, o que irá evitar grandes transtornos no futuro.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Alice Príncipe. **Novos rumos da catalogação**. BNG/BRASILART. Rio de Janeiro, 1978.
- BALLOU, Ronald H.. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 4.ed. Bookman. Porto Alegre, 2007.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 5^a. ed. Editora Atlas S. A São Paulo, 2006.
- _____. **Administração de Materiais.** 4^a ed. Editora Atlas S. A São Paulo, 1995.
- DUARTE, Raphael Soares. **Mapeamento de Processos:** um estudo de caso na Digitro Tecnologia Ltda.2007. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Adm292284>. Acesso em 11/10/2016.

GUIA ARQUIVOS. **Catalogação e Indexação.** 2016. Artigo disponível em: <http://www.guia-arquivos.pt/catalogacao.html>. Acesso em: 10/10/2016.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação.** Briquet de Lemos. Brasília, 1995.

NETTO, Clovis Armando Alvarenga. **Proposta de modelo de mapeamento e gestão por macroprocessos.** 2004. 343 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia de Produção, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

SANTOS, Rildo. **O que é mapeamento de processos?** 2011. Artigo disponível em: <http://www.rildosan.com/2011/06/o-que-e-mapeamento-de-processo.html>. Acesso em 11/10/2016.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** 2ª ed. Editora Atlas S. A São Paulo, 2009.

SOUZA, Cátia Cristina. **Indexação e Catalogação.** 2014. Artigo disponível em: <http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/indexacao-e-catalogacao/> Acesso em: 11/10/2016.